

PERFIL E PREVALÊNCIA DE LESÃO EM CHEERLEADERS NO ANO DE 2018

A. M. Melo, M. I. S. Fiuza, M. M. Schroder, W. G. Marçal, L. R. Felício

Cheerleading é um esporte que utiliza-se de gestuais da ginástica artística, acrobacias aéreas e de solo, além de saltos e movimentos com alto impacto. Este esporte vem ganhando popularidade entre os jovens no país. O objetivo desse estudo foi analisar o perfil e a prevalência de lesões em atletas de classe universitária e all star, durante o Campeonato Nacional de Cheer & Dance nos níveis 2, 3 e 3.2 no ano de 2018. 63 atletas responderam o questionário, sendo 28 homens e 35 mulheres, sendo este estudo observacional com análise de dados retrospectivos (CAAE: 0030.0.307.000-11). Foram relatadas 29 lesões musculares (39.2%), 21 luxações e/ou subluxações (28.4%), 11 entorses (14.9%), 11 fraturas (14.9 %) e duas outras lesões (2.7 %), bem como as áreas de maior acometimento foram em tornozelo/pé 24.3% (n=18), seguido de punho/mão 22.9% (n=17). O principal mecanismo de lesão foi em movimentos específicos da modalidade 24.3% (n=18) e posteriormente em quedas 18.9% (n=14). Em relação a preparação para a prática, 93.7% (n=59) relataram realizar alongamentos em membros superiores e inferiores, 54% (n=40) fortalecimento muscular e 44% (n=28) treino sensorio motor. Dentre as 74 lesões relatadas, 40.5% (n=30) delas aconteceram há 06 meses, sendo 36.5% (n=27) recidivas. Apenas 15 atletas lesionados realizaram tratamento fisioterapêutico ou realizaram qualquer atendimento. Sabendo que lesões musculares e luxações localizadas na extremidade superior e inferior, são as mais prevalentes neste esporte, conhecermos o mecanismo de lesão e perfil destes atletas, poderá fornecer dados para uma intervenção fisioterapêutica e prevenção de lesão eficaz.